

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,84%	fev/24	0,68%	jan/24	4,80%	1,53%
	Brasil	0,83%	fev/24	0,42%	jan/24	4,50%	1,25%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,48%	mar/24	0,75%	fev/24	4,82%	1,94%
	Brasil	0,36%	mar/24	0,78%	fev/24	4,14%	1,46%
INPC	Grande Fortaleza	0,82%	fev/24	0,68%	jan/24	4,80%	1,45%
	Brasil	0,81%	fev/24	0,57%	jan/24	3,86%	1,38%
PMC	Grande Fortaleza	2,60%	jan/24	-0,50%	dez/23	8,20%	8,20%
	Brasil	2,50%	jan/24	-1,40%	dez/23	1,80%	4,10%
PMS	Grande Fortaleza	1,80%	jan/24	1,20%	dez/23	3,70%	4,70%
	Brasil	0,70%	jan/24	0,70%	dez/23	2,40%	4,50%
Varição do PIB - CE (T/T-4)		2,24%	Q3/23	-0,81%	Q3/22	0,81%	1,62%
Agropecuária		-5,12%	Q3/23	11,58%	Q3/22	-1,70%	-4,84%
Indústria		-2,37%	Q3/23	-8,01%	Q3/22	-3,96%	-1,49%
Serviços		4,23%	Q3/23	-0,27%	Q3/22	2,15%	2,89%
Varição do PIB - Brasil (T/T-4)		2,0%	Q3/23	4,3%	Q3/22	3,1%	3,2%
Agropecuária		8,80%	Q3/23	8,80%	Q3/22	14,40%	18,10%
Indústria		1,00%	Q3/23	2,60%	Q3/22	2,00%	1,20%
Serviços		1,80%	Q3/23	5,00%	Q3/22	2,80%	2,60%
Balança Comercial (US\$) - CE		- 83 mi	fev/24	- 155 mi	jan/24	-	-237,5 mi
Balança Comercial (US\$) - BR		5,4 bi	fev/24	6,5 bi	jan/24	-	11,9 bi
SELIC		10,75%	mar/24	11,25%	fev/24	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	3.897	fev/24	1.400	jan/24	1.358.631
Comércio	-34	fev/24	-2.474	jan/24	276.826
Serviços	3.286	fev/24	4.332	jan/24	708.909
Desemprego (T/T-1)	9,2%	Q3/23	8,6%	Q2/23	-
Informalidade	54%	Q3/23	52,1%	Q2/23	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

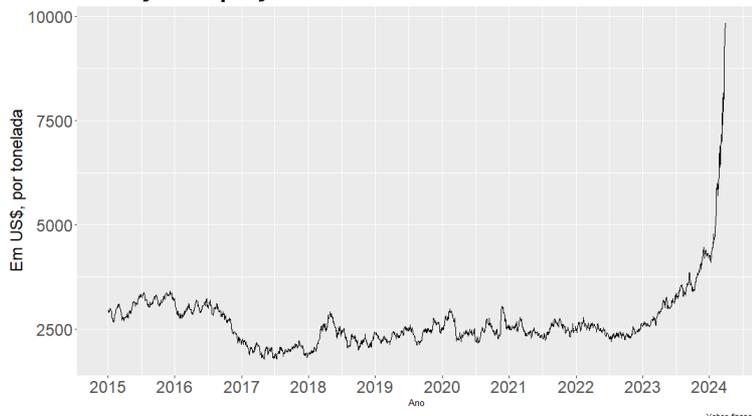
PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

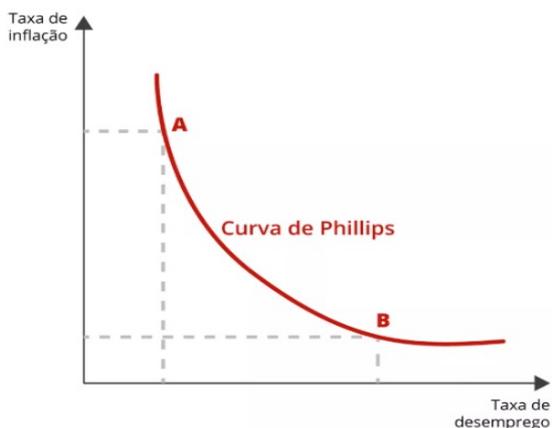
COELHINHO DA PÁSCOA O QUE TRAZES PARA MIM?

Evolução do preço do cacau



Os preços do cacau atingiram, este ano, a máxima histórica, à medida que a demanda permanece alta e a oferta, restrita. As safras ruins que afetaram os principais produtores da África Ocidental são, em parte, responsáveis pelo que pode ser o terceiro déficit anual consecutivo de fornecimento do insumo para o mundo. Não foi surpresa que vimos na mídia que empresas estavam anunciando Ovo de Páscoa, cujo cacau é o principal insumo, com os dizeres “compre com seu FGTS.”

O DILEMA ENTRE A INFLAÇÃO E MAIS EMPREGOS

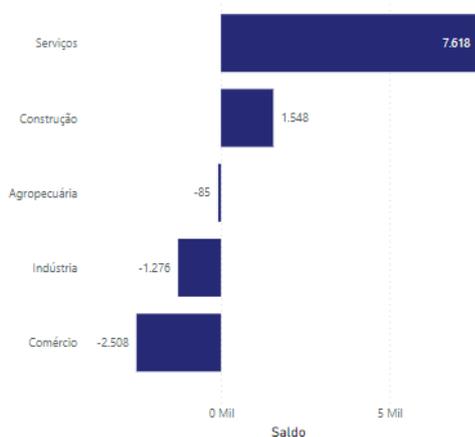


Na última semana, alguns veículos de notícias deram atenção à contradição da teoria do crescimento econômico e a geração de empregos, em que esta última, ao invés de boa, seria uma má notícia. A curva de Phillips original apresenta o trade-off entre inflação e desemprego, em que a relação entre as duas medidas é inversamente proporcional, pelo menos no curto prazo. A ideia é que uma economia não suportaria um choque de demanda, dada a rigidez da oferta para responder. No curto prazo, então, os preços tenderiam a subir, gerando inflação. Portanto, mais empregos implica em mais dinheiro circulando na economia, gerando mais demanda e pressão sobre a oferta.

CEARÁ GEROU 5.297 NOVOS EMPREGOS, EM 2024

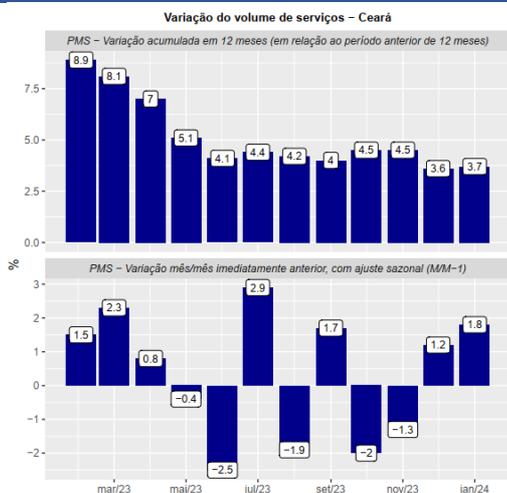
Admissões	Desligamentos	Saldo
97.484	92.187	5.297

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



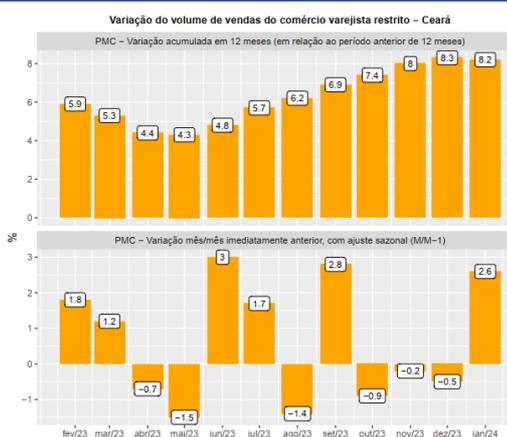
A divulgação dos dados de mercado de trabalho, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que o Ceará já gerou mais de cinco mil novos postos de trabalho. O número, embora bastante positivo, é o menor da nova série histórica, iniciada em 2020. O mês de fevereiro (3,9 mil), por sua vez, teve resultado superior ao de janeiro (1,4 mil). Serviços e Construção Civil têm segurado as demissões observadas nos demais setores, principalmente, Comércio e Indústria. O primeiro, apresentou recuperação em fevereiro, ante o saldo negativo de -2,5 mil empregos registrados em janeiro/24. Comércio varejista não especializado tem sido o segmento com as maiores baixas. No setor de serviços, o destaque positivo fica com a Educação, especialmente, ensino superior e educação infantil e fundamental.

SETOR DE SERVIÇOS INICIA 2024 COM CRESCIMENTO NO VOLUME DE VENDAS



O setor de Serviços, do Ceará, apresentou segundo mês consecutivo de crescimento do nível de volume de serviços realizado. O resultado de 1,8% foi 0,6 p.p superior ao observado em dezembro de 2023. Em comparação com o resultado observado no mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 4,7%. Os serviços prestados às famílias continuam registrando variações negativas, mas em janeiro este resultado foi bem menor (-1%). Os Serviços profissionais, administrativos e complementares retomam o crescimento positivo, ante o observado em meses anteriores, e alcançam variação de 11,8%, em relação ao mês anterior. Em seguida, o segmento de Serviços de informação e comunicação também apresentam resultado positivo para o início do ano (6,4%).

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA VOLTA A CRESCER, EM JANEIRO



O Comércio Varejista cearense registrou alta de 2,6% no volume de vendas, ante sequência de queda dos últimos três meses. No acumulado doze meses, janeiro registrou leve queda na comparação do período anterior de doze meses. O segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria (-18,2%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-17,4%) têm registrado quedas significativas quando comparados aos resultados do ano anterior. Dois destaques devem ser mencionados, o segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* e *Tecidos, vestuário e calçados*, que vinham apresentando resultados negativos, reagiram no início de 2024. No mais, *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* junto com *Supermercados* lideram os melhores resultados para 2024.

PNAD TRAZ BONS RESULTADOS PARA O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Taxa de desemprego | PNAD Contínua – IBGE



O IBGE divulgou os dados do mercado de trabalho. A PNAD indica que o desemprego no trimestre móvel encerrado em fevereiro ficou em 7,8%, 0,3 p.p. superior ao trimestre encerrado em novembro de 2023 e 0,7 p.p. inferior, frente ao trimestre encerrado em fevereiro de 2023.

Em geral, tem-se:

- Quedas na ocupação, no número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada, no número de trabalhadores por conta própria e do contingente na força de trabalho;
- Aumentos do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada, do contingente fora da força de trabalho, das pessoas desocupadas, da massa salarial (recorde!) e do rendimento médio mensal.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
 Receita Federal
 Ministério da Economia
 Banco Central do Brasil